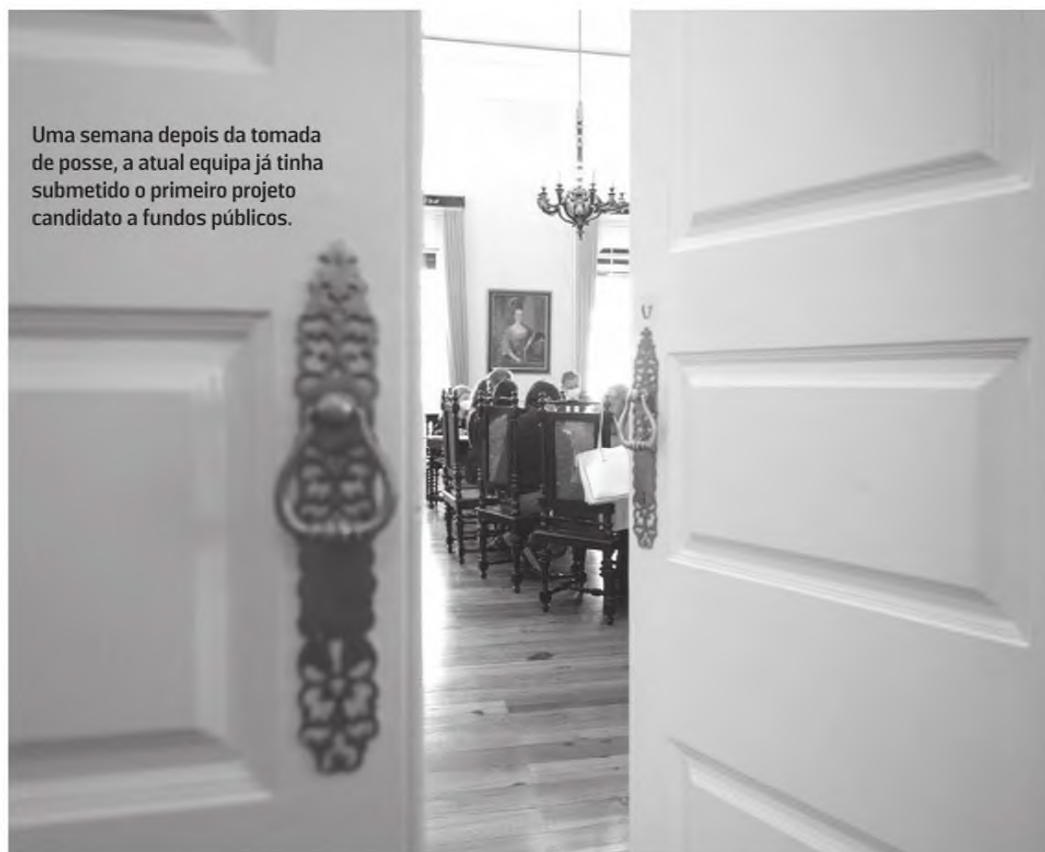


PROJETOS

CMF aumenta investimento elegível a fundos em 3,2 M€

Autarquia quer eficiência no uso dos fundos regionais, nacionais e comunitários disponíveis. E está a promover medidas que permitam a prossecução dessa estratégia, de acordo com Cristina Pedra.



Uma semana depois da tomada de posse, a atual equipa já tinha submetido o primeiro projeto candidato a fundos públicos.

Melhorar segurança e qualidade de vida

Nádia Coelho, vereadora com o pelouro do Ambiente, também fala ao JM sobre a importância da reflorestação e a recuperação do coberto vegetal no Parque Ecológico do Funchal, destacando ainda que o trabalho trará uma melhoria da segurança e qualidade de vida das populações. No entender desta vereadora, a iniciativa é fundamental na adaptação às alterações climáticas. Nádia Coelho recorda que o desafio, no Parque Ecológico do Funchal, é, precisamente, "reduzir as densidades de espécies exóticas invasoras", tais como a giesta, carqueja, acácias e eucaliptos, que tanto ameaçam os ecossistemas. O projeto, conforme acrescenta, visa proteger a biodiversidade e os serviços do ecossistema, em particular os que promovem a resiliência, aumentando, assim, o seu poder de resposta a perturbações ambientais.

FOTO JOANA SOUSA

Por **Carla Ribeiro**
carlaribeiro@jm-amdeira.pt

A Câmara Municipal do Funchal está a desenvolver um conjunto de diligências "para utilizar, de forma eficiente e produtiva, os fundos regionais, nacionais e comunitários que se encontram disponíveis, orientados para regeneração urbana, saúde, ambiente, mobilidade, cultura, economia, digitalização, modernização administrativa e turismo". Isto mesmo foi garantido, ontem, ao JM, pela vice-presidente da autarquia.

Cristina Pedra afirma, inclusive, que o município funchalense está já a promover a reestruturação necessária à adoção dos mecanismos adequados à prossecução desta estratégia.

Adianta, em declarações ao Jornal, que neste primeiro mês

de mandato, foram analisadas as diversas candidaturas em curso, tendo sido, inclusivamente, "reestruturados seis projetos e apresentados às diversas instituições competentes os pedidos de reapreciação e reprogramação das candidaturas anteriormente submetidas".

Com esta reanálise e reenquadramento, prossegue Cristina Pedra, a Câmara Municipal do Funchal estima aumentar o investimento elegível objeto de subsídio em cerca de 3,2 ME, só para projetos que estavam em execução.

228 mil para Parque Ecológico
Segundo adianta a vice-presidente da Câmara Municipal do Funchal, uma semana depois da tomada de posse da atual equipa, foi já apreciado, elaborado e submetido o primeiro projeto candidato



MIL euros: o valor do primeiro projeto candidato a fundos públicos do atual executivo e que se destina à redução das densidades das espécies exóticas invasoras.

a fundos públicos do atual executivo, que orça em 228 mil euros, e que se destina à redução das densidades das espécies exóticas invasoras e, consequentemente, à diminuição da carga combustível.

Essa redução assenta, segundo realça, na substituição das espécies exóticas invasoras por espécies nativas devidamente adaptadas aos locais de intervenção, e por folhosas com menor inflamabilidade, como o castanheiro.

Este projeto, conforme sublinha Cristina Pedra, destina-se ao Parque Ecológico do Funchal, numa área de 19 hectares, sendo que, nesta candidatura, que se encontra em avaliação pela autoridade de gestão do PRODERAM (Programa de Desenvolvimento Rural da Região Autónoma da Madeira), a Câmara Municipal do Funchal pretende recuperar as encostas do vale da Ribeira das Cales.

jm-madeira.pt

JM

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Aumentou o número de vítimas a pedir ajuda

Só no primeiro semestre deste ano, 107 pessoas pediram ajuda pela primeira vez na Madeira ■ Plano de combate para vigorar até 2025 é apresentado amanhã. Págs. 10 e 11



COVID

Quatro dias seguidos com dois mortos na Madeira

Este mês já morreram 16 pessoas na Região ■ Surto em navio assustou em terra. Págs. 4 e 5

PODER LOCAL

CMF quer chegar a mais 3,2 milhões em fundos

Cristina Pedra revela o primeiro projeto apresentado uma semana depois de tomar posse. Pág. 7

Dez destinos diretos a preço de saldo

Operação relâmpago trouxe à Madeira administradores da companhia aérea e o ministro da Economia. A Ryanair confirma tudo o que o JM já avançou e acrescenta que se trata de um investimento de 177 milhões de euros que vai garantir dois aviões em permanência na Região, criar 60 postos de trabalho direto e permitir 10 novas rotas. A primeira campanha, com tarifas a 29,99 euros, dura até amanhã. Págs. 20 e 21.



Voos extra da TAP repetem tarifas exorbitantes

Preços das viagens anunciadas no Parlamento para o Natal ultrapassam o teto máximo de 400 euros. Pág. 19